

V REUNIÃO DE ADMINISTRADORES
DE PROGRAMAS ANTÁRTICOS
LATINO - AMERICANOS
BRASÍLIA - BRASIL

V RAPAL DOC TRAB. Nº 002/94
06 de junho de 1994
ORIGINAL.....
Rev nº.....

TITULO: Turismo Antártico e Organizações Não-Governamentais

PAIS: BRASIL

APRESENTADO POR:

TURISMO ANTÁRTICO E ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS

A região da Baía do Almirantado tem recebido um fluxo de turismo que traz preocupações no tocante a manutenção do ambiente antártico.

A experiência brasileira identificou uma média de 1 navio de turismo passando pela Estação Ferraz, a cada semana, durante o verão, com um total de 100 pessoas por navio, incluindo tripulação e passageiros, perfazendo 1.600 pessoas circulando pela região da Baía do Almirantado, a cada verão. O fluxo de turismo já é bastante grande, e as diversas informações indicam um incremento dessa atividade ao longo do tempo, com o conseqüente risco do aumento da poluição por resíduos deixados pelos indivíduos ou pelos navios e embarcações utilizados, e prejuízos para as atividades científicas.

Esta Delegação leva a consideração dos senhores a sugestão de que sejam criados no âmbito regional mecanismos de informação e controle, até a completa implementação do Protocolo de Madri, que permitam aos Administradores de Programas Antárticos disciplinar e, em situações extremas, até mesmo impedir o acesso à região de navios ou pessoas que poluam o ambiente, além de adoção de outras providências que venham a ser fruto de deliberação desta Reunião. É importante salientar que caberá a nós, os Administradores dos Programas, os custos para limpar e despoluir o ambiente que porventura vier a ser contaminado pela ação do turismo sem controle.